

## **AS CULTURAS INDÍGENAS NO INSTITUTO DE LETRAS: CONVERSAS**

Coordenador: ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

Autor: CLARISSA MONTIEL GUEDES

**INTRODUÇÃO** A proposta do ciclo de debates sobre as culturas indígenas no Instituto de Letras surgiu a partir da constatação do pequeno espaço de reflexão dedicado a essas línguas e culturas em nossa Unidade. Teve como objetivo inicial discutir e divulgar as iniciativas já existentes que envolvessem essas culturas na produção de conhecimento no Instituto de Letras e mesmo na de outras Unidades. Teve ainda o objetivo de estimular futuros debates e produções sobre esses assuntos. A base dessa ação está no diálogo, na aprendizagem intercultural e na interatividade entre os acadêmicos e as comunidades indígenas envolvidas, abrindo espaço para que as produções acerca do tema fossem apresentadas à comunidade e proporcionando o momento para o debate sobre a importância de tais produções. O evento foi concebido através de uma parceria entre o grupo de pesquisa coordenado pela professora Ana Lúcia Tettamanzy, o Centro de Estudantes de Letras (CEL) e o "Grupo Quem Conta um Conto" (projeto de extensão da UFRGS).

**DESENVOLVIMENTO** No período de 26 de abril a 2 de julho de 2012 foram propostos quatro encontros, nos quais ocorreram diálogos que abrangeram três mesas temáticas e a exibição e debate de um filme realizado por cineastas Guarani. Todas as atividades ocorreram nas dependências do Instituto de Letras e contaram com a presença de acadêmicos do curso de Letras e de outras áreas do conhecimento (História, Ciências Sociais e outras), de alunos indígenas e também de líderes indígenas. No primeiro encontro, o debate centrou-se no relato das experiências de alunos indígenas de Graduação e de Pós-Graduação em nossa Universidade. Contou com dois graduandos, um de origem Quechua (Peru) e um Kaingang, e um mestrando de origem Aymara (Bolívia). No segundo encontro, uma professora da FACED, três professores e a diretora da escola situada na comunidade Guarani da Lomba do Pinheiro discutiram a educação na perspectiva dessa cultura. No terceiro encontro, foram relatadas e problematizadas experiências de dois grupos da Letras e de uma mestranda da Educação envolvendo as culturas e as temáticas indígenas. Por fim, no quarto e último encontro, com a presença dos professores Guarani e de um dos cineastas, foi apresentado e debatido o filme "Duas aldeias, uma caminhada". A reação do público presente foi intensa e expressa tanto no debate como em momentos posteriores. Em geral, destacou-se o

encantamento dos ouvintes com a descoberta da complexidade e da riqueza dessas culturas desconhecidas para os brasileiros, embora tão próximas fisicamente. Também foi notório o reconhecimento da importância de incrementar estudos e ações que aproximem os saberes formais dos saberes desses grupos, o que inclui, sobretudo, sua língua e suas produções estéticas (narrativas, cantos, audiovisuais). A partir do registro audiovisual realizado ao longo dos debates, serão produzidos textos e um documentário com a edição de momentos significativos desse encontro intercultural realizado na Universidade. Com essas produções, aliadas a outras do grupo de pesquisa e do grupo de Contadores de Histórias Quem Conta um Conto, pretende-se realizar novas atividades que promovam o debate e a valorização dessas línguas e culturas no ambiente acadêmico.

**CONCLUSÃO** O ciclo de debates possibilitou um momento de interação e reflexão profunda acerca da realidade das comunidades indígenas próximas, rompendo algumas das barreiras formais que separam a Universidade dessas culturas e que segregam os estudantes indígenas no próprio meio acadêmico. A continuidade de ações como essa é fundamental para que a Universidade acolha de forma mais produtiva essa diferença que só tem a enriquecer tanto a produção de conhecimento como as relações interpessoais.